



TENDÊNCIAS FITOSSANITÁRIAS EM SOJA SOB APLICAÇÃO DE INDUTOR DE RESISTÊNCIA EM DIFERENTES MOMENTOS FENOLÓGICOS

PHYTOSANITARY TRENDS IN SOYBEAN UNDER RESISTANCE INDUCER APPLICATION AT DIFFERENT PHENOLOGICAL STAGES

Haksson Rocha de Carvalho¹

Gabriel de Moura Fell²

Luiz Leonardo Ferreira³

A cultura da soja apresenta elevada importância econômica no Brasil, sendo constantemente afetada por um complexo de doenças foliares que podem comprometer significativamente o desempenho produtivo. Nesse contexto, estratégias como o uso de indutores de resistência associados ao manejo químico têm sido investigadas como alternativas para potencializar o controle fitossanitário. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar tendências fitossanitárias em plantas de soja submetidas à aplicação de indutor de resistência em diferentes momentos fenológicos. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), no município de Mineiros-GO, sob delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições e 16 tratamentos, organizados em esquema fatorial 2⁴, considerando a presença ou ausência do indutor em quatro estádios da cultura. As parcelas foram compostas por oito linhas de oito metros, com espaçamento de 0,45 m, sendo considerada como área útil as quatro linhas centrais, com exclusão das bordaduras. Foram avaliadas doenças foliares em diferentes posições do dossel (baixeiro, terço médio e ápice), incluindo mancha-alvo, cercosporiose, septoriose, antracnose, entre outras, além de desfolha e fitotoxicidade. Os resultados evidenciaram um padrão consistente de distribuição das doenças ao longo do dossel, com maior severidade concentrada no terço médio das plantas, seguido pelo baixeiro, enquanto o ápice apresentou menores níveis de infecção. Entre as doenças avaliadas, mancha-alvo, cercosporiose e septoriose destacaram-se como as mais frequentes e severas, apresentando valores elevados e maior estabilidade entre os blocos. A antracnose apresentou ocorrência moderada, enquanto doenças como mofo branco, oídio, míldio, mancha aureolada e olho de rã ocorreram de forma esporádica e com baixa intensidade. A desfolha esteve diretamente

¹ Graduando em Agronomia, e-mail: hakssonrocha2201@gmail.com

² Vínculo institucional.

³ Docente.



associada ao aumento da severidade das doenças foliares, especialmente aquelas relacionadas ao complexo de final de ciclo, indicando impacto direto sobre a integridade fisiológica das plantas. Por outro lado, a fitotoxicidade foi baixa ou inexistente na maioria das avaliações, sugerindo segurança dos tratamentos adotados. De modo geral, os dados indicam predominância de doenças típicas de final de ciclo, com maior intensidade no terço médio do dossel, reforçando a importância do posicionamento adequado das estratégias de manejo ao longo do ciclo da cultura. Os resultados sugerem que a integração entre indutores de resistência e aplicações fungicidas pode contribuir para a modulação da progressão das doenças, especialmente em condições favoráveis ao desenvolvimento de patógenos foliares.

Palavras-chave: Doenças foliares. Severidade. Defesa vegetal. Manejo fitossanitário. Distribuição no dossel.

Keywords: Foliar diseases. Disease severity. Plant defense induction. Crop protection. Canopy distribution.